

DISSERTAÇÃO: MAPEAMENTO INTEGRADO DOS RISCOS, ANÁLISE E MODELAGEM DA VULNERABILIDADE SOCIOAMBIENTAL: O CASO DAS REGIONAIS 2 (CAVALEIRO) E 4 (MURIBECA) EM JABOATÃO DOS GUARARAPES – PE

Orientador: Prof. Dr. Osvaldo Girão da Silva

Mestranda: Mylene de Freitas Dantas

RESUMO

Este estudo tem como objetivo analisar e mapear de forma integrada os riscos ambientais e a vulnerabilidade socioambiental nas Regionais Administrativas 2 (Cavaleiro) e 4 (Muribeca), localizadas no município de Jaboatão dos Guararapes, na Região Metropolitana do Recife. A pesquisa fundamenta-se em uma abordagem integrada da Geografia Física e da Geografia Urbana, considerando a complementaridade entre seus aportes teóricos e metodológicos, compreendendo o risco como uma construção socioespacial resultante da interação entre ameaças naturais, exposição territorial e vulnerabilidade social. As áreas investigadas apresentam ocupação urbana intensa e historicamente desordenada, sobre terrenos geomorfologicamente instáveis, com encostas, fundos de vale e planícies aluviais, além de déficits estruturais que intensificam a recorrência e a severidade de desastres como movimentos de massa, alagamentos e inundações. Do ponto de vista metodológico, adotou-se uma abordagem integrada e multiescalar, combinando dados físicos, ambientais e de uso e ocupação. Para tal, foram utilizados Sistemas de Informações Geográficas (SIG) para a elaboração de mapas temáticos e análises morfométrica. A análise da vulnerabilidade social baseou-se em indicadores de uso e ocupação do solo. Ambos, posteriormente normalizados, possibilitou a definição de pesos relativos entre os indicadores e a construção do Índice Integrado de Vulnerabilidade Socioambiental, culminando na Modelagem da Vulnerabilidade Socioambiental da área de estudo. Os resultados evidenciam a concentração de setores classificados como de alto e muito alto risco, nos quais a suscetibilidade física do meio natural se sobrepõe a condições sociais adversas, configurando territórios marcados por instabilidade geomorfológica, precariedade urbana e baixa capacidade adaptativa. A validação em campo confirmou a correspondência entre os setores críticos mapeados e a ocorrência de sinais empíricos de instabilidade de encostas e ineficiência dos sistemas de drenagem. As análises revelam ainda que as diferenças internas entre as regionais estudadas demandam estratégias específicas de gestão, considerando suas particularidades. Conclui-se que os riscos identificados não podem ser compreendidos apenas a partir dos condicionantes naturais, mas como expressão de processos históricos de produção desigual do espaço urbano.

Nesse sentido, o estudo reforça a necessidade de políticas públicas integradas de Redução de Riscos e Desastres, articulando ações estruturais e não estruturais, planejamento urbano preventivo, controle do uso e ocupação do solo e fortalecimento da justiça socioambiental.

Palavras-chave: Vulnerabilidade socioambiental. Riscos. Geoprocessamento. Planejamento urbano. Jaboatão dos Guararapes.